

## Editorial

3

### A união faz a força

A matéria editorial, do presidente Romulo Spinelli, defende a tese de que as reivindicações pessoais tem pouca força enquanto que aquelas feitas por uma associação, sindicato, cooperativa ou sociedade encontram eco muito mais facilmente.

## Zootecnia

7

### Contribuição da nanotecnologia

Artigo assinado pelo zootecnista, professor José Paulo de Oliveira, aborda aquela que é uma das mais importantes áreas de investigação científica do mundo.

### Quem tem autoridade para registrar diploma?

Ofício-circular do CFMV esclarece as entidades que, de acordo com a legislação vigente, estão autorizadas ao registro de diplomas. **PÁG. 07**



## O Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Fluminense prepara profissionais para várias áreas de atuação

Em julho de 1935, foi fundada em Niterói a Escola Superior de Agricultura, cujos estatutos incluíam em sua organização uma Escola Superior

de Veterinária. Em março de 1936, foi fundada a Escola Fluminense de Medicina Veterinária que foi federalizada em 1951. **PÁG. 04**

# Agenda

## Curso de ultrassonografia abdominal & pélvica - teórico/prático

Data: Março de 2010 (Dra. Adriene Firmo CRMV-RJ 5302)  
Local: Veterinária Alvorada • Campo Grande • RJ  
Informações: (21) 9669-5160  
adrienefirmo@oi.com.br

## Curso avançado de ultrassonografia veterinária

Data: Março e Abril de 2010  
Local: Barra da Tijuca • RJ  
Informações: (21) 3150-3914 • 3150-3915  
www.radiovet.com.br

## Diagnóstico por imagem para clínicos veterinários - radiologia, ultrassonografia, ecocardiograma e endoscopia

Data: Março e Abril de 2010  
Local: Barra da Tijuca • RJ  
Informações: (21) 3150-3914 • 3150-3915  
www.radiovet.com.br

## III Atualização em Anestesiologia e Controle da Dor de Pequenos Animais-RJ

Data: Março a Outubro de 2010  
Local: Barra da Tijuca (Teóricas) • IEMEV Botafogo (Práticas)  
Informações: (21) 7836-4844 ID:\*83 54459  
www.atualizacaoavet.com.br

## I Curso teórico/prático de ultrassonografia em pequenos animais

Data: 13 / 14 de Março à 15 / 16 de Maio de 2010 (70 horas)  
Local: Labovet Centro Clínico e Apoio ao Diagnóstico Veterinário  
Informações: Felipe Pereira • labovet\_cursos@hotmail.com  
(21) 3406-8635 / 8750-9835

## I Simpósio da ABRAVEQ Sul

Data: 19 a 21 de março de 2010  
Local: Gramado • RS  
Informações: Associação Brasileira dos Médicos Veterinários de Equídeos  
www.abraveq.com.br

## III Curso de fisioterapia e reabilitação animal (teórico e prático)

Data: Início em 20/03/2010 (duração: 192 horas)  
Local: Barra da Tijuca • RJ  
Informações: www.vetphysical.com.br

## XVI Curso de acupuntura para médicos veterinários

Data: 20 e 21 de março de 2010  
Local: Campinas • SP  
Informações: (19) 3208-0993  
www.homeopatiajacquelinepeker.com.br

## XI Simpósio Brasil Sul de Avicultura

Data: 06 a 08 de abril de 2010  
Local: Chapecó • SC  
Informações: nucleovet@nucleovet.com.br

## 31º Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA

Data: 17 a 20 de abril de 2010  
Local: Belém • PA  
Informações: secretaria@anclivepa2010.com.br  
www.anclivepa2010.com.br

## IV Congresso Brasileiro de Odontologia Veterinária

Data: 17 a 20 de abril de 2010  
Local: Belém • PA  
Informações: www.abov.org.br

## XIX Jornadas Veterinarias en Pequeños Animales Y Las

## XIV Jornadas Veterinarias en Medicina Equina

Data: 25 a 26 de abril de 2010  
Local: Buenos Aires • Argentina  
Informações: info@inter-medica.com.ar

## Curso básico de ultrassonografia veterinária radiovet

Data: Maio e Junho de 2010 (Coordenação Dra. Solange Carne)  
Local: Barra da Tijuca • RJ  
Informações: (21) 3150-3914 • 3150-3915  
www.radiovet.com.br

## II Congresso Internacional e IX Simpósio sobre Nutrição de Animais de Estimação

Data: 04 e 05 de maio de 2010  
Local: UNICAMP • Campinas • SP  
Informações: www.cbna.com.br

## AVESUI América Latina 2010

Data: 11 a 13 de maio de 2010  
Local: CentroSul • Centro de Convenções de Florianópolis • SC  
Informações: (11) 2118-3133  
avesui@gessulli.com.br • www.avesui.com

## 10ª Conferência Sul-Americana de Medicina Veterinária - RIOVET

Data: 20 a 22 de maio de 2010  
Local: Riocentro • RJ  
Informações: (21) 3295-2804 • 3295-2805  
info@riovet.com.br  
www.riovet.com.br

## Conferência Anual da ABRAVEQ

Data: 12 a 13 de junho de 2010  
Local: São Paulo • SP  
Informações: Associação Brasileira dos Médicos Veterinários de Equídeos  
www.abraveq.com.br

## IX Simpósio Internacional Abrapa de Inocuidade de Alimentos

Data: 14 e 15 de junho de 2010  
Local: São Paulo • SP  
Informações: www.abrappa.org.br

## 37º CONBRAVET - Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

Data: 26 a 30 de julho de 2010  
Local: Centro de Convenções Sulamérica • Rio de Janeiro  
Informações: (21) 2539-1351 • 2539-1214  
conbravet2010@cmeventos.com.br  
www.cmeventos.com.br

## Curso prático de aprofundamento em ultrassonografia veterinária

Data: Agosto de 2010  
Local: Barra da Tijuca • RJ  
Informações: (21) 3150-3914 • 3150-3915  
www.radiovet.com.br

## AQUAFAIR 2010

Data: 05 e 07 de outubro de 2010  
Local: CentroSul • Centro de Convenções de Florianópolis  
Informações: (11) 2118-3133  
aquafair@gessulli.com.br • www.aquafair.com.br

## XXVI World Buiatrics Congress

Data: 14 a 18 de novembro de 2010  
Local: Santiago, Chile  
Informações: www.wbc2010.com • buiatrics2010@kenes.com

# Movimentação de Pessoas Físicas

## MÉDICOS VETERINÁRIOS - Inscrição

10461 - Paula Carneiro Penna  
10462 - Regiane Figueiredo Martins  
10463 - Patricia Rodrigues da Silva  
10464 - Ricardo Lopes da Cruz  
10465 - Yzabella Alves Campos Nogueira  
10466 - Pablo Duque Fernandes Rocha  
10467 - Leonardo Schwab Dias Carneiro  
10468 - Ramon Salgueiro D'Addazio  
10469 - Rodrigo da Rocha Lee  
10470 - Juliana dos Santos Kuhner Oliveira  
10471 - Leonardo Dosea dos Santos Fontes  
10472 - Jonathan Lopes Alves  
10473 - Anselmo Melo de Oliveira  
10474 - Claudio Teixeira de Luna Freire  
10475 - Amanda Cristina Laurindo da Silva  
10476 - Jader Serafim Campanati

## Transferências Recebidas de outros CRMVs

7541 - Marcel Vasconcellos (CRMV-SP)  
9428 - João Vítor Pereira Caxias (CRMV-SP)

## Transferências para outros CRMVs

7722 - Fernanda Martinez Xavier Alves (CRMV-RS)  
8390 - Lucia Cozer (CRMV-PR)  
9321 - Thalia Catlheen Souza Domingos (CRMV-RO)  
9464 - Fabiele Benato (CRMV-PR)  
10131 - Bruno Araújo de Pinho (CRMV-RO)

## Cancelamentos de Inscrição

### Por Aposentadoria:

0181 - Antenor Andrade  
0629 - João Nelson Araújo de Moura  
1156 - Pedro Martin Ramires  
1255 - Getúlio Pereira Ramos

### Pelo não exercício da profissão:

0070 - Victório Emanuel Constantino Codo,  
0996 - José Anchieta de Medeiros  
1351 - Paulo Roberto Roselli da Silva  
1750 - Cláudia Cardoso dos Santos  
2249 - Alfrizio Carlos Trindade Neto  
2325 - Jorge dos Santos Loureiro Filho  
2424 - Antonio Paulo Maciel Gomes  
3086 - Rodnei Bandeira de Mello  
3273 - Patrícia Pedro Porto  
3322 - Sergio Eduardo Pereira Cabo de Miranda  
3986 - Luiz Alberto Mutti Benites  
4361 - Vera Ferreira  
4416 - Adriana Veríssimo Barbosa  
4904 - Priscila Borges Cintra  
6388 - Luciana Baijão Rodrigues  
6469 - Luiz Henrique Quitete Carvalho do Amaral  
6550 - Cristina Pompeo do Amaral Mendes  
6795 - Denise Gomes de Medeiros  
6945 - Ingrid Passarelli de Souza  
7134 - Aline Cardoso Bin de Carvalho  
7260 - Ricardo Dias Neves

7594 - Sabrina Haddad Lopes  
7654 - Camila da Silva Figueira  
7817 - Erica Xavier  
8162 - Beatriz Gueiros Nunes  
8655 - André Campos Búrigo  
9004 - Roberta Moura Ferraz Pereira  
9084 - Ana Carolina Alves da Conceição  
9268 - Thais Mendes Medeiros  
9418 - Fernanda Medeiros Blasquez Olmedo  
9553 - Fabrício Cicilini Mesquita  
9607 - Guilherme de Paula Minono  
9631 - Márcia Tanos Valença  
9719 - Fábio Augusto Costa Ferreira Rebouças  
9776 - Leonardo Alexandre de Souza Ruivo  
10221 "S" - Adriana Mendes

## ZOOTECNISTAS - Inscrição

769/Z - Carolina Conrado de Farias  
770/Z - Vinicius Moura Tavares da Silva

## ZOOTECNISTAS - Cancelamentos de Inscrição

518/Z - Maria de Fátima Moraes Valentim  
567/Z - Rosane de Oliveira Barreto  
601/Z - Luciana Reis Barrella  
639/Z - Alice Kazue Yokoyama  
720/Z - Nelson Alves Junior  
738/Z - José Alexandre Mendes Nogueira  
743/Z - Izabela Regina Ferreira de Araújo  
763/Z - Thais Romano de Vasconcelos e Almeida

## A união faz a força

**É** lugar comum, expressão corriqueira, porém mais verdadeira e importante do que nunca. Todo mundo acredita, mas poucos praticam ou se praticam não o fazem com a convicção, vontade e prática necessárias.

Nesse mundo moderno, acelerado e altamente competitivo, a todo momento é preciso reivindicar, mudar parâmetros, filosofias e práticas que o alto nível da concorrência e a aquisição de novos conhecimentos recomendam ou mesmo determinam.

A luta de um homem só, na maioria dos casos, tem menos força do que a de um grupo social adequadamente organizado. É esse o papel das cooperativas, das sociedades, das associações, dos sindicatos, dos clubes de serviço e de quantos tipos de associativismo possam existir.

Nos menores detalhes, constata-se essa verdade que é a necessidade ou ao menos a conveniência de pertencer a um grupo organizado.

Você telefona para alguém, conhecido ou não, e quem atende, pergunta, depois de ouvir seu nome: - Fulano de Tal de onde?

É parte da expectativa de quem lhe atende tomar ciência, antes de passar o telefone para o interlocutor desejado, saber "de onde" você é, a qual grupo social pertence.

Se por um lado isso pode causar alguma irritação, ao mesmo tempo é a comprovação da importância da definição do seu grupo social.

### A luta de um homem só tem menos força do que a de um grupo social organizado

O menos conhecido do que seria justo, idealizador da que é hoje conhecida como Comunidade Européia, Jean Monnet, não se cansava de afirmar que "Nada é possível sem os homens mas nada é duradouro sem as instituições". O que em outras palavras quer dizer que os homens passam mas as instituições ficam.

Quando se manda um ofício, uma carta ou se escreve um artigo, ele tem mais força quando o missivista ou articulista se identifica como membro de uma instituição.

Se o leitor tentar marcar um encontro com um deputado, um senador, um presidente de entidade pública ou privada e se apresentar sozinho, como pessoa física, terá muito mais dificuldade de ser recebido do que se for representando uma associação, uma cooperativa, um sindicato e assim por diante. É assim que acontece. Faz parte do jogo. Daí a importância, para o desenvolvimento das nossas classes, e aumento do nosso prestígio profissional, de fortalecer, no mais amplo sentido da palavra, as nossas entidades.

### Censo da medicina veterinária e zootecnia

O CRMV-RJ enviou carta a todos os médicos veterinários, zootecnistas e empresas registradas para que respondam, através do nosso site, o censo que será realizado com o objetivo de atualizar dados cadastrais, valorizar o exercício profissional e a empregabilidade. Entendemos que esta ação e o engajamento dos colegas representarão um marco para se estabelecer políticas participativas nas gestões do nosso Conselho que, sem dúvida, contribuirá para: (I) subsidiar ações políticas e técnicas visando à melhoria da empregabilidade; (II) subsidiar cronograma de ações para o novo PEC - Programa de Educação Continuada; (III) instituir cultura de utilização de resultados evidenciando a necessidade de avaliação e controle permanente do processo de gestão; (IV) fornecer informações estratégicas aos diferentes segmentos do mercado de atuação dos médicos veterinários e zootecnistas; (V) permitir a visibilidade do CRMV-RJ e, conseqüente, o fortalecimento das classes profissionais envolvidas. Assim, esperamos que todos os colegas participem dessa pesquisa colaborando com o aperfeiçoamento dos serviços prestados pelo Conselho e com o incremento qualitativo da nossa profissão. A carta encaminhada contém o número de registro no CRMV-RJ, a respectiva senha para acesso ao questionário e demais informações.

### Cadastre seu e-mail

No site do Conselho existe um ícone específico para cadastramento de e-mail dos médicos veterinários, zootecnistas e empresas registradas. O Conselho envia para todos os e-mails cadastrados notícias sobre palestras do programa de educação Continuada, Conselho Itinerante, concursos públicos, oportunidades, congressos, legislação, etc. Fique por dentro! Cadastre o seu e-mail em [www.crmvrj.org.br](http://www.crmvrj.org.br)

### Nota de falecimento

Em agosto/2009 faleceu o médico veterinário William Salvador Rangel de Campos. Formado pela UFRRJ, o Dr. William trabalhou com animais de grande porte no Jockey Clube de Campos e nos últimos anos exerceu suas atividades na Vigilância Sanitária da Prefeitura deste Município. Lutou bravamente durante 25 anos contra a leucemia, que o acometeu aos 19 anos, antes mesmo de ingressar na universidade. Seu falecimento entristeceu a todos que o conheceram, pelo seu exemplo de ética e companheirismo.



### Anuidade

Atenção! Termina no dia 31/03/2010 o prazo para pagamento da anuidade de 2010 sem acréscimos. Caso não tenha recebido o boleto, entre em contato com o CRMV-RJ até esta data. Tel: (21) 2576-7281.

### Você sabia?

Que ao médico veterinário não é permitida a prestação de serviços gratuitos ou por preços abaixo dos usualmente praticados, exceto em caso de pesquisa, ensino ou de utilidade pública?

# A Faculdade de Veterinária da UFF

Prof. Nadia Almosny - Diretora da Faculdade de Veterinária da UFF



Atendimento clínico no HUVET

**F**undada em 11 de março de 1936, a Escola Fluminense de Medicina Veterinária, com autonomia didática, econômica e financeira, teve como primeiro Diretor o Dr. Américo de Souza Braga e a primeira turma, diplomada em 1939, era composta por 22 veterinários. A Escola funcionou inicialmente no Horto Botânico de Niterói. Em 1937 foi transferida para a Rua Visconde do Rio Branco, aí permanecendo até 1939, quando então, passou para sua sede própria, construída em terreno doado para tal fim pelo Dr. Vital Brazil.

Em 16 de janeiro de 1950 foi federalizada pela Lei nº 1.055, e em 1951 era incorporada ao patrimônio da União. Em decorrência da federalização, a Escola passou a denominar-se Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense.

Desde então a Faculdade de Veterinária vêm funcionando na Rua Vital Brazil Filho, 64 e os alunos também assistem aulas no Instituto Biomédico e no Instituto de Biologia, além das aulas práticas na Fazenda-Escola e no Núcleo experimental de Iguaba Grande.

Sendo assim o Curso de Medicina Veterinária da UFF vêm preparando novos profissionais para as

várias áreas de atuação, notadamente as que visam formar profissionais para um futuro onde a produção de alimentos, as doenças emergentes e o meio ambiente serão os maiores problemas a serem resolvidos.

A nossa Universidade aderiu ao REUNI e, graças aos esforços do nosso ex-aluno Reitor, Roberto S. Salles estamos em fase de realização de projetos para a melhoria da estrutura física, construções e aquisição de equipamentos, além de recursos humanos

## O ex-aluno Reitor

O prof. Dr Roberto S. Salles, ex-aluno de nosso curso de graduação, não vêm medindo esforços para concretizar os sonhos de alunos, professores e funcionários de transformar a Faculdade no que há de mais moderno e dinâmico visando o ensino de Medicina Veterinária e preparar profissionais cada vez mais competentes para o mercado de trabalho. Isto com a sensibilidade de alguém que não se esquece dos tempos de faculdade, das refeições no restaurante Universitário que ele acompanhou pessoalmente os trabalhos que melhoraram a qualidade e quantidade dos alimentos, que hoje conta com a supervisão das faculdades de Nutrição e também a

de professores da Faculdade de Veterinária (departamento de tecnologia de alimentos).

## O curso de Medicina Veterinária A parte acadêmica:

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Fluminense é composto por dez períodos letivos, sendo o último deles referente ao Estágio Supervisionado.

Obedecendo às diretrizes curriculares do MEC, foi implantado o novo currículo no primeiro semestre de 2009, com distribuição de disciplinas e conteúdos respeitando o perfil do profissional generalista. Na organização do novo currículo, Coordenação e equipe acadêmica vêm priorizando o contato dos alunos com a atividade profissional desde os primeiros períodos do curso, através do oferecimento de disciplinas já na Faculdade de Veterinária e da possibilidade de estágios nas mais diversas áreas da Unidade.

Todas as atividades, que incluem estágio, monitoria e participação em projetos de extensão, ensino e pesquisa, são devidamente acompanhadas pela Coordenação de Curso e cadastradas como Atividades Complementares. Embora com perfil generalista, nossos alunos recebem informações bastante profundas em cada disciplina.

Durante o período de estágio supervisionado os alunos realizam 600 horas de estágio em atividades práticas, escolhidas por eles e seus professores orientadores, dentro das grandes áreas de Clínica Médica e Cirúrgica, Produção Animal, Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública e Tecnologia e Inspeção de P.O.A. Tem sido unânime a opinião dos alunos quanto ao aproveitamento do período de estágio supervisionado, quando podem praticar os conhecimentos adquiridos durante o curso e serem preparados para o mercado de trabalho.

Com a credibilidade e o crescimento observados a cada dia, temos participado de programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, enviando e recebendo alunos das mais diversas Universidades brasileiras e estrangeiras de países como França, Espanha e Portugal.

Atualmente, o curso é realizado em horário integral, sendo oferecidas 55 vagas por semestre.

## O corpo discente

Diariamente os alunos assistem aulas teóricas e práticas e participam das atividades acadêmicas de pesquisa e extensão.

## Os Programas de Pós-Graduação contam com professores altamente qualificados.

Os alunos contam com bolsas de iniciação científica, de monitoria e de extensão.

Existe, ainda, na Universidade Federal Fluminense, um sério programa de assistência ao aluno carente, com assistência financeira visando moradia e alimentação.

### O corpo docente

O corpo docente é composto em sua totalidade por Mestres e Doutores que atuam em ensino, pesquisa e extensão.

Os docentes vêm realizando convênios e parcerias para a realização de projetos e aulas práticas, colocando, assim, os alunos em contato direto com a indústria, notadamente nas áreas de produção Animal, Tecnologia e Inspeção de Alimentos, o que reduz a distância entre a Universidade e o mercado de trabalho efetivo.

Em relação a produção científica os Docentes e Discentes estão motivados para pesquisar e publicar. O passado de nossa instituição de ensino, relacionado a muito trabalho técnico e baixa produção científica está sendo esquecido e nossos docentes estão se atualizando e pesquisando cada vez mais, sem esquecerem a atuação técnica, ainda exercida em projetos de extensão. A produção docente tem aumentado, nos últimos anos, como resultado desta nova dinâmica de trabalho.

A Pro Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFF vem apresentando editais que visam o fomento a pesquisa e, também, a publicação. Nossos docentes/pesquisadores têm sido contemplados nestes editais captando mais recursos.

### Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade de Veterinária é setorial e os alunos do Curso contam também, com o acervo das Bibliotecas do Instituto Biomédico, Hospital Universitário Antonio Pedro e Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense, além de Cds para realização de pesquisa bibliográfica e sistema integrado COMUT e BIREME com rede interligada.

A instalação da fibra ótica, também disponível na biblioteca e nos laboratórios de pesquisa, viabilizou os trabalhos de revisão de literatura, e atualização de dados e o contato de nossos alunos com grandes centros de pesquisa internacionais.



Ao lado:  
Professores Nadia Almosny,  
Pedro Antunes (Ex-Reitor), Roberto  
Salles (Reitor), Ana Ferreira, Eliana  
Mesquita e Everaldo Botelho,  
na Fazenda Escola.

À direita:  
Biblioteca

### Revista Brasileira de Ciência Veterinária

A Faculdade de Veterinária edita a Revista Brasileira de Ciência Veterinária e alguns desses periódicos são adquiridos através de permuta com a referida Revista.

### Laboratório de Informática

Modernos computadores e notebooks conectados a internet estão dispostos na biblioteca e no laboratório de informática visando conectar nossos alunos ao mais moderno conhecimento científico mundial.

### Hospital de pequenos animais (HUVET)

Estrutura arquitetônica moderna, com três andares, possui 07 ambulatórios para atendimento clínico, 01 de atendimento oftalmológico, 01 de atendimento cardiológico e eletrocardiológico, 01 de atendimento ultrassonográfico, 02 de atendimento para portadores de doenças infecto-contagiosas, 01 de atendimento a felinos, 01 de atendimento oncológico, 01 de atendimento a especialidades de fisioterapia e acupuntura. São 03 salas de cirurgia de rotina, 01 para aulas de cirurgia e 01 para técnica cirúrgica (esta com moderno sistema de circuito de TV para acompanhamento a distância no auditório). Além das salas de paramentação, preparo, anestesia e de recuperação pós anestésica. Contamos, ainda, com modernos equipamentos de raio x e laboratórios de patologia clínica veterinária que realiza diagnóstico em equipamentos automáticos.

O Setor de Anatomia Patológica Veterinária foi contemplado pelo edital CT-infra-FINEP com obra de adequação. Laboratórios de histotécnica, microscopia e de necrópsia estão sendo totalmente reformado dentro das normas de Biossegurança; e será também implementado um laboratório de imuno-histoquímica.

### Fazenda-Escola de Cachoeiras de Macacu

A Fazenda Escola da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense está localizada na cidade de Cachoeiras de Macacu, há 80 km de Niterói e possui uma área de 180ha.

A Fazenda Escola de Cachoeiras de Macacu (FECM) da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense está em funcionamento há 25 anos, e tem como função primária, servir de campo para o Ensino, Pesquisa e Extensão. Sua missão é proporcionar oportunidades de ensino aos alunos de Graduação do Curso de Medicina Veterinária da UFF, oferecendo vivência prática das situações profissionais a serem enfrentadas no futuro. Para tanto, conta com alojamentos, refeitório, laboratórios para aula prática, auditório, galpão para manejar os animais de grande porte e ministrar aulas das diferentes disciplinas e também de outros setores como cunicultura, suinocultura, ovinocultura. Recentemente, iniciaram-se as atividades do Setor de Bovinocultura Leiteira.





Coordenadora de Graduação Leila Gatti Sobreiro

Quanto a Pesquisa, a FECM possui um Laboratório em Pesquisa Animal que possui parcerias com diferentes Instituições, o que possibilita a realização de diferentes experimentos na área de Biomateriais e Reprodução Animal.

Em relação à Extensão são realizados atendimentos na área de clínica, cirurgia e reprodução de animais de grande porte em propriedades próximas à Fazenda durante as aulas práticas. Em 2010, a Fazenda terá como desafio a realização de cursos destinados aos alunos e produtores rurais da região.

### O Núcleo Experimental de Iguaba Grande (NEIG)

O Núcleo experimental de Iguaba Grande da Faculdade de Veterinária (NEIG-UFF) foi fundado em 1960 após doação da área por parte do Presidente JK para funcionar como granja-escola para aulas práticas da Faculdade de Veterinária da UFF. Está localizada no município de Iguaba Grande, às margens da Lagoa de Araruama há 135 Km de Niterói, na rodovia Amaral Peixoto.

O lugar paradisíaco possui uma área total de 35 alqueires com 154.000 metros quadrados dedicados a pesquisa em projetos ambientais que visam a preservação de espécies de animais aquáticos e terrestres, assim como a vegetação nativa.

O local conta com centro de educação continuada e casas que servem de base para pesquisas de longa duração.

### Programa de Pós-Graduação em Higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de POA.

Atualmente, o Programa de Pós-Graduação em Higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de POA conta com um corpo docente altamente qualificado e com atividades conjuntas sistemáticas com diversas instituições, nacionais e internacionais, de ensino e pesquisa e tem como objetivo principal a preparação de docentes e pesquisadores que possam vir atuar em diferentes Instituições de Ensino e Pesquisa, bem como no Serviço de Inspeção Federal do Ministério da Agricultura e nas Secretarias

Estaduais e Municipais de Agricultura e de Saúde. O pós-graduado tem conhecimento para atuar em vigilância sanitária, saúde pública e medicina veterinária preventiva, como também em responsabilidade técnica e consultoria em controle de qualidade em indústrias de produtos de origem animal, visando a melhoria tecnológica e sanitária dos alimentos consumidos pelo homem.

A partir de 2007, foi criado o Doutorado Inter-Institucional (DINTER) em parceria com a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), em Belém – PA.

No ano de 2009, este Programa de Pós-Graduação obteve a aprovação junto a CAPES do primeiro Mestrado Profissional em Higiene, Inspeção e Tecnologia de Alimentos de Origem Animal, numa parceria com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) para a capacitação dos Fiscais Agropecuários do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA).

Ainda no ano de 2009, foi concluído o mestrado e doutorado extra sede, realizado em parceria com o Colégio Agrícola Idelfonso Borges Bastos, no município de Bom Jesus do Itabapoana/RJ.

### Programa de Pós-Graduação em Clínica e Reprodução Animal

O programa foi criado no ano de 1973 tendo, na ocasião, apenas como mestrado em Cirurgia Veterinária. Em 1994 com o aval da CAPES, passou a ser denominado Curso de Mestrado em Medicina Veterinária (Cirurgia Veterinária). Em 2005, com o objetivo de atender as necessidades do mercado de trabalho na região, e por aconselhamento do comitê da CAPES, o curso incorporou a linha de pesquisa de reprodução animal e biotecnologia, e ainda criou o curso de doutorado. O crescimento da importância econômica da área de clínica e a recente realidade brasileira que contempla a reprodução e biotecnologia animal justificaram a iniciativa de capacitar Médicos Veterinários para a pesquisa avançada em Clínica, Diagnóstico, Tratamento, Reprodução e Biotecnologia animal. Assim, e conforme aprovado pela CAPES, a partir de 2006 o curso passou a PROGRAMA de PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) em MEDICINA VETERINÁRIA (Clínica e Reprodução Animal). Conceito CAPES: 5 (muito bom).

O programa de Pós-graduação e os Departamentos de Clínica e Patologia Clínica, assim como o de Microbiologia vêm desenvolvendo projetos de pesquisa com a participação dos acadêmicos bolsistas, junto às instituições de apoio à pesquisa (CNPq, FAPERJ, CAPES, FINEP e FAO) nas áreas de clínica de pequenos e grandes animais domésticos e exóticos, hemoparasitoses em geral, patologia geral e especial de animais domésticos e exóticos, clínica reprodutiva, microbiologia veterinária, clínica e patologia cirúrgica, oncologia clínica, diagnóstico por imagens em medicina veterinária, terapia celular e com biomateriais, e produção e biotecnologia animal.

#### Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado Rio de Janeiro Balço Financeiro – Dez/2009

##### Receita

Receita orçamentária	157.197,53
Receitas correntes	157.197,53
Receita de contribuições	31.193,63
Receitas patrimoniais	17.851,05
Receitas de serviços	15.328,69
Outras receitas correntes	92.824,16
Receita extra-orçamentária	133.626,80
Diversos responsáveis	100,00
Devedores da entidade	2.338,67
Restos a pagar	31.591,10
Consignações	27.815,73
Credores da Entidade	60.256,91
Entidades públicas credoras	11.524,39
Saldos do exercício anterior	2.998.138,52
Bancos-c/movimento	82.656,02
Bancos-c/arrecadação	34.879,36
Responsável por suprimento	3.321,22
Bancos-c/vinculada a aplicações	2.877.281,92

**Total 3.288.962,85**

##### Despesa

Despesa orçamentária	405.267,61
Despesas correntes	392.195,11
Despesa de custeio	309.152,14
Transferências correntes	83.042,97
Despesas de capital	13.072,50
Investimentos	13.072,50
Despesa extra-orçamentária	125.245,23
Diversos responsáveis	12.463,80
Devedores da entidade	3.100,90
Entidades públicas devedoras	18,08
Consignações	31.975,58
Credores da entidade	6.836,87
Entidades públicas credoras	70.850,00
Saldos para o exercício seguinte	2.758.450,01
Bancos-c/movimento	89.051,42
Bancos-c/arrecadação	87.646,28
Bancos-c/vinculada a aplicações	2.581.752,31

**Total 3.288.962,85**

**Romulo Spinelli de Miranda - Presidente**  
CRMV-RJ Nº 2.773  
CPF: 306.482.207-10

**Marcelo Hauaj de S. Pacheco - Tesoureiro**  
CRMV-RJ Nº 4.034  
CPF 858.499.797-00

**Anna Maria da Cunha - Contadora**  
CRC-RJ Nº 7.712-1  
CPF: 550.910.247-00

#### Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro

##### Presidente

Romulo Spinelli

##### Vice-Presidente

Cícero Araújo Pitombo

##### Secretária Geral

Cristina Silva Grootenboer

##### Tesoureiro

Marcelo Hauaji de Sá Pacheco

##### Conselheiros Efetivos

Douglas Oliveira Ramos

José Luis Peçanha Rosa

Renato Campello Costa

Ricardo Siqueira da Silva

Sérgio Henrique Emerick

Tânia Barbosa Netto

##### Conselheiros Suplentes

Cláudio Pinto Vicente

José Paulo de Oliveira

Luiz Souza Leal

Sérgio Gomes do Rêgo Lima

Sergio Reyes

Vinicius Rezende Ribeiro

##### Jornalista Responsável

Luiz Octavio Pires Leal

Reg. Prof. 11926/49/87v

CRMV-RJ no 608

##### Secretária de Redação

Kátia Brito

**Endereço:** Rua Torres Homem, 475, Vila Isabel • CEP 20551-070 • RJ  
**Tel.:** (21) 2576 7281 • **Fax:** (21) 2576 7844

**Web:** www.crmvrj.org.br • **E-mail:** crmvjr@cmvrj.org.br

##### Diagramação e arte:

I Graficci • (21) 2213-0794

##### CTP e Impressão:

Walprint Gráfica e Editora Ltda.

(21) 2209-1717

##### Tiragem:

15.000 exemplares

##### Periodicidade:

Mensal

Distribuição Gratuita

## Contribuição da nanotecnologia para o agronegócio

**E**m 1959 durante a Conferência no Califórnia of Technology, o físico norte americano Richard Feynman deu início a nanotecnologia, afirmando na época que no futuro não muito distante os átomos podiam ser manipulados e colocados onde bem entendessem, desde que as leis da natureza fossem mantidas. A palavra nanotecnologia derivou-se da unidade de medida envolvida (1 nanômetro =  $10^{-9}$  metro) com tecnologias que explorem os fenômenos e estruturas em escalas nanométricas. O termo nanotecnologia foi primeiro utilizado pelo Professor Norio Taneguchi, da Universidade de Ciência de Tóquio. (Nanotecnologia - Maiquel Steinmetz - Centro Universitário Feevale).

Atualmente a nanotecnologia constitui-se em uma das áreas mais importantes de investigação no mundo, sendo associada às diversas áreas de conhecimento humano, como por exemplo, à física, medicina humana, biotecnologia, construção civil, química e também na agropecuária, entre outras. Devido ao seu grande potencial de aplicação nos mais variados setores industriais e aos resultados que podem ser obtidos para o desenvolvimento tecnológico e econômico, tem atraído o interesse de vários grupos de pesquisa em todo o mundo.

Diversas instituições governamentais e entidades privadas vem investindo recursos na nanotecnologia, vislumbrando com a possibilidade de melhoramento do estado de saúde pública das populações, como soluções de problemas relacionados ao meio ambiente, a engenharia civil, agricultura e também como geradora de oportunidades de negócio.

Segundo a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), o Brasil tem procurado não ficar fora da corrida por esta tecnologia, e o governo desde 2001 iniciou um esforço conjunto reconhecido como Iniciativa Brasileira em Nanotecnologia, formando uma rede de pesquisa cooperativa neste tema, que conta com a participação de mais de uma centena de instituições de pesquisa e de ensino, as quais por sua vez, têm expandido suas fronteiras para se integrar no estabelecimento de parcerias com Institutos e Grupos de excelência em nanotecnologia nos Estados Unidos, Europa, China, América Latina e Japão.

Recentemente, o Brasil inaugurou o Laboratório de Nanotecnologia para o Agronegócio (LNNA), que funciona na sede da Embrapa Instrumentação Agropecuária, em São Carlos-SP. O Laboratório que ocupa uma área de 700 metros quadrados é considerado uma iniciativa pioneira no mundo nesta linha de pesquisa. Os trabalhos funcionarão por meio de uma rede de nanotecnologia aplicada ao agronegócio, que envolve pesquisadores de 28 Instituições de ensino e pesquisa no país. A rede atuará em três linhas de pesquisa: sensores e biossensores para o monitoramento de processos e produtos; membranas de separação e embalagens biodegradáveis, bioativas e inteligentes; e novos usos de produtos agropecuários (Nanotecnologia para o Agronegócio: Zootecnia Brasil - O Portal de Zootecnia, 2009).

Em setembro de 2009, a Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologia do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), anunciou que o Governo Federal pretende investir R\$ 1 milhão para apoiar as ações de divulgação de pesquisas desenvolvidas à base de nanotecnologia. A coordenação adiantou ainda várias ações programadas para 2010, entre elas a de apoiar a criação de 30 novas Empresas incubadas em nanotecnologia, com aplicação da ordem de R\$ 4,6 milhões (Embrapa Instrumentação Agropecuária, 2009).

Assim, pode-se concluir que a nanotecnologia se constitui atualmente numa das áreas mais pesquisadas no mundo, com possibilidades de grandes aplicações em diversas áreas, e no caso do Agronegócio Brasileiro, sem bem utilizada, poderá vir a ser uma das importantes tecnologias a ser usada para o incremento da sustentabilidade e da produtividade.

## Ofício do CFMV determina quem tem autoridade para registrar diploma

**O** Conselho Federal de Medicina Veterinária encaminhou ofício-circular esclarecendo que, de acordo com a legislação vigente (citada no ofício-circular), só estão oficialmente autorizados ao registro de diplomas: \* os Centros Universitários, públicos ou privados, dos cursos pelos mesmos oferecidos; \* as Universidades públicas ou privadas, dos cursos pelas mesmas oferecidas; \* e as Universidades públicas para reavaliação dos diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras, respeitados os acordos internacionais.

Os diplomas conferidos por instituições não universitárias só serão aceitos se registrados em universidades, públicas ou privadas, **previamente indicadas pelo Conselho Nacional de Educação** em ato próprio.

A aceitação dos diplomas, porém, está condicionada ao reconhecimento do Curso, nos termos da Lei nº 9.394/96 e normas regulamentadoras, mormente o Decreto nº 5.733/06.

Portanto, o reconhecimento, o credenciamento, o recredenciamento, a supervisão e a avaliação dos cursos oferecidos pelas IES privadas e pelas IES públicas federais devem ser feitos pela Administração Federal (MEC), salvo se houver expressa e específica delegação, pela Câmara de Educação Superior aos estados, das atribuições das alíneas "d", "e" e "f", §2º, art. 9º, da Lei nº 4.024/61, nos termos do §3º, art. 9º, da mesma lei.

**Os diplomas das instituições não universitárias só são aceitos se registrados em universidades previamente indicadas pelo Conselho Nacional de Educação**

O Artigo 9º estabelece que as Câmaras emitirão pareceres e decidirão privativa e autonomamente, os assuntos a elas pertinentes, cabendo, quando for o caso, recursos ao Conselho Pleno. §2º - São atribuições da Câmara de Educação Superior: (d) deliberar sobre os relatórios encaminhados pelo Ministério da Educação e do Desporto sobre o reconhecimento de cursos e habilitações oferecidos por instituições de ensino superior, assim como sobre autorização prévia daqueles oferecidos por instituições não universitárias; (e) deliberar sobre a autorização, o reconhecimento, o credenciamento, o recredenciamento, a supervisão e a avaliação dos cursos oferecidos pelas IES mantidas pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios devem ser feitos pelos respectivos Conselhos Estaduais de Educação.

Para verificação, pelo CRMV, da regularidade da Instituição de Ensino Superior e do próprio curso, porém, o CFMV recomenda que não sejam consideradas apenas as informações contidas no sítio eletrônico oficial do MEC, mas também e principalmente os próprios atos de criação das Instituições de Ensino Superior e os atos autorizativos (credenciamento, recredenciamento, reconhecimento e renovação do reconhecimento).

Cursos ofertados pela Universidade Castelo Branco (com graduação de Medicina Veterinária), promovidos pelo Instituto Qualittas, com certificação em Especialização 'lato sensu' de acordo com as resoluções do MEC/CNE/CNS de 03 de abril de 2001 e 08 de junho de 2007 e resolução 756 do CFMV.

# Cursos Pós - Graduação

## CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

### CURSO AVANÇADO EM CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS

APERFEIÇOAMENTO - 120 horas  
Investimento:  
Inscrição R\$90,00 + 12 parcelas de R\$400,00

### CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE FELINOS

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 660 horas  
Investimento:  
Inscrição R\$90,00 + 30 parcelas de R\$350,00

### CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 620 horas  
Investimento:  
Inscrição R\$90,00 + 30 parcelas de R\$350,00

### DERMATOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas  
Investimento:  
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$400,00

### MEDICINA INTERNA INTENSIVA

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas  
Investimento:  
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$420,00

### PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas  
Investimento:  
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$350,00

### URGÊNCIAS MÉDICAS E CIRÚRGICAS E CUIDADOS INTENSIVOS EM PEQUENOS ANIMAIS

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas  
Investimento:  
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$380,00

## SAÚDE PÚBLICA

### DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas  
Investimento:  
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$300,00

### GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas  
Investimento:  
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$320,00

### HIGIENE E INSPEÇÃO EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas  
Investimento:  
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$395,00

### VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA DE ALIMENTOS

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas  
Investimento:  
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$300,00

### VIGILÂNCIA SANITÁRIA E CONTROLE DE QUALIDADE DOS ALIMENTOS

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas  
Investimento:  
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$300,00

## EXÓTICOS E SELVAGENS

### CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIMAIS SELVAGENS E EXÓTICOS

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas  
Investimento:  
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$400,00



Parceria



SAP  
0300 210 6300

**1º Semestre 2010**  
consulte e cadastre-se:  
[www.qualittas.com.br](http://www.qualittas.com.br)  
**0800 725 6300**



**Qualittas**  
Instituto de Pós-Graduação